

Evangelho de quarta-feira: a necessidade da fé em Deus

Quarta-feira da 4ª semana da Páscoa. “Quem me vê, vê aquele que me enviou”. Jesus é o rosto do Pai. Quem conhece Jesus conhece o Pai. Jesus revela-nos Deus como um Pai misericordioso que espera a nossa correspondência e que se adianta com a sua graça para que sejamos capazes de corresponder.

Evangelho (Jo 12, 44-50)

Jesus exclamou em alta voz:

Quem crê em mim, não é em mim
que crê, mas naquele que me enviou.
Quem me vê, vê aquele que me
enviou. Eu vim ao mundo como luz,
para que todo aquele que crê em
mim não permaneça nas trevas. Se
alguém ouvir as minhas palavras e
não as observar, eu não o julgo,
porque eu não vim para julgar o
mundo, mas para salvá-lo. Quem me
rejeita e não aceita as minhas
palavras já tem o seu juiz: a palavra
que eu falei o julgará no último dia.
Porque eu não falei por mim mesmo,
mas o Pai, que me enviou, ele é quem
me ordenou o que eu devia dizer e
falar. E eu sei que o seu mandamento
é vida eterna. Portanto, o que eu
digo, eu o digo conforme o Pai me
falou.

Comentário

“Quem crê em mim não é em mim que crê, mas naquele que me enviou. Quem me vê, vê aquele que me enviou”. Estas palavras de Jesus são um resumo de muitos dos seus ensinamentos ao longo de toda a sua vida pública.

Jesus manifesta a necessidade da fé n’Ele para receber a vida nova que nos trouxe. Crer n’Ele é crer em quem o enviou, no Pai. Muitas vezes censura os seus discípulos pela falta de fé, como faz a Pedro quando lhe diz no meio do lago: “Homem de pouca fé! Porque duvidaste?” (Mt 14, 31). Outras vezes louva os que se encontram com Ele pela sua fé, como no caso da mulher cananeia, a quem diz: “Mulher, grande é a tua fé!” (Mt 15, 28). Outros pedem-lhe, quando encontram com Ele, que lhes aumente a fé, como os Apóstolos

“disseram ao Senhor: ‘Aumenta a nossa fé’” (Lc 17, 31).

Crer em Jesus é crer no Pai. E viver na luz de Deus: “Eu vim ao mundo como luz”. Viver nesta luz é viver longe das trevas. É viver no pleno sentido da existência e encontrar o que a pessoa verdadeiramente espera: uma existência ancorada no Amor. No Amor verdadeiro que é o Amor de Deus por cada um de nós. A luz para encontrar esse Amor autêntico é Jesus.

Jesus oferece a todos este Amor autêntico que cada um pode encontrar no mais profundo do seu ser e que estamos chamados a descobrir. Nesta busca manifesta-se a sinceridade da nossa vida e seremos julgados por isso: por como nos tivermos aberto ao Amor e por como tivermos resistido ao Amor que nos procura constantemente.

E, mais uma vez, Jesus remete para a vida eterna: “E eu sei que o seu mandamento é vida eterna”. Foi esta vida eterna que Nosso Senhor Jesus Cristo trouxe com a sua morte e ressurreição e de que vamos à procura quando nos abrimos ao Amor.

Estes dias de Páscoa são um tempo maravilhoso para ver a vida com perspectiva de eternidade. Desligar-nos dos laços caducos de tempo e de espaço e pensar no que nos espera se vivermos fiéis a Jesus Cristo, fiéis ao Amor de Deus que se nos dá em Jesus Cristo. Em última análise, lutando por viver como Cristo que vive identificado com a vontade do seu Pai. Assim, com o seu exemplo, ensina-nos a viver em sintonia com o Pai.

Javier Massa // HansJoachim -
Getty Images Pro

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-4f-
quarta-semana-pascoa/](https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-4f-quarta-semana-pascoa/) (01/01/2026)